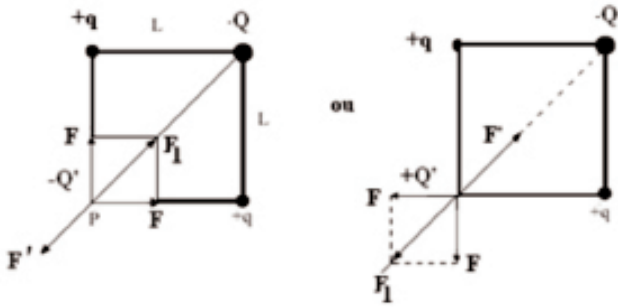


Física - Gabaritos

Módulo 01

01. a



A única situação, possível, a carga elétrica Q tem ser negativa.

$$F_1^2 = F^2 + F^2 \Rightarrow F_1 = F\sqrt{2} = F' \text{ (condição de equilíbrio)}$$

$$\frac{KQq}{(L\sqrt{2})^2} = \frac{KQq\sqrt{2}}{L^2} \Rightarrow \frac{Q}{2L^2} = \frac{Q\sqrt{2}}{L^2} \Rightarrow Q = 2\sqrt{2} \text{ (módulo)}$$

Portanto: $Q = -2\sqrt{2}q$

02. a

Resolução:

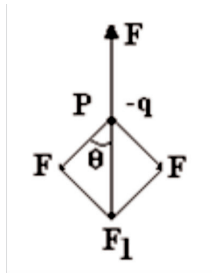


Diagrama de forças

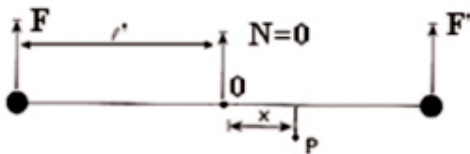
Condição de equilíbrio (primeira lei de Newton)

$$F_1 = F \Rightarrow 2F \cos \theta = F \Rightarrow 2 \cos \theta = 1 \Rightarrow \cos \theta = \frac{1}{2} \therefore \theta = \frac{\pi}{3}$$

03.

Resolução:

Diagrama de forças.



$\Sigma M_0 = 0$ (soma dos torques em relação a 0 é nula, o que garante o equilíbrio de rotação)

$\Sigma F = 0$ (condição de equilíbrio de translação)

$$F + F' = P \Rightarrow \frac{KQq}{r^2} + \frac{KQ2q}{r^2} P \Rightarrow P = \frac{3KQq}{r^2} \Rightarrow$$

$$P = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 4 \cdot 10^{-6} \cdot 1 \cdot 10^{-6} \cdot 3}{(0,3)^2}$$

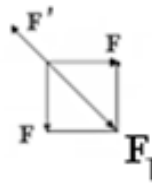
$$P = \frac{9 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 10^{-3}}{9 \cdot 10^{-2}} = 12 \cdot 10^{-1} = 1,2N$$

$$P \cdot x + F l' = F l' \Rightarrow \frac{KQq}{r^2} 1,2x + \frac{KQq}{r^2} l' = 2 \frac{KQq}{r^2} l' \Rightarrow$$

$$1,2x = \frac{KQq}{r^2} l' = 1,2x = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 4 \cdot 10^{-6} \cdot 1}{(0,3)^2} \Rightarrow x = \frac{4}{12} = \frac{1}{3}m$$

04.

a) Resolução:



a)

$$F_r = F_1 - F' = \frac{Kq^2\sqrt{2}}{a^2} - \frac{Kq^2}{(a\sqrt{2})^2} \Rightarrow F_r = \frac{Kq^2\sqrt{2}}{a^2} - \frac{Kq^2}{2a^2} = \frac{Kq^2}{a^2}(\sqrt{2} - \frac{1}{2}) \Rightarrow$$

$$F_r = \frac{q^2}{4\pi\epsilon_0 a^2}(\sqrt{2} - \frac{1}{2})$$

$$b) \frac{q^2}{4a^2}(\sqrt{2} - \frac{1}{2}) = ma = \frac{mv^2}{a\sqrt{2}} \text{ (segunda lei de Newton)}$$

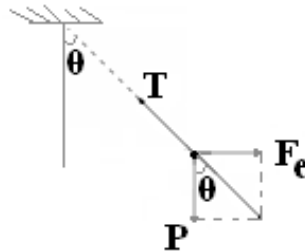
$$v = \sqrt{\frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q^2}{ma} (1 - \frac{\sqrt{2}}{4})}$$

05.

Resolução:

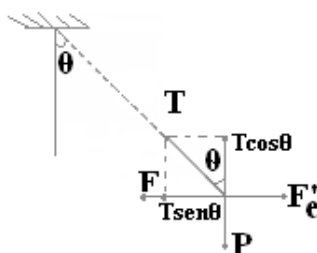
Diagrama de forças. Condição de equilíbrio (primeira lei de Newton) nas duas situações.

Situação I



$$\text{tg} \theta = \frac{F_e}{P} \Rightarrow F_e = P \text{tg} \theta (1)$$

Situação II



F = Força elástica

$$T \sin \theta + F = F'_e$$

$$T \cos \theta = P$$

$$T \sin \theta = \frac{F'_e - F}{P} \Rightarrow F'_e - F = P \tan \theta \quad (2)$$

Igualando 1 e 2, temos:

$$F'_e = F'_e - F \Rightarrow \frac{Kq^2}{d^2} = \frac{K \cdot 4q^2}{d^2} - Kx$$

$$Kx = \frac{4Kq^2}{d^2} - \frac{Kq^2}{d^2} \Rightarrow x = \frac{3Kq^2}{d^2}$$

$$K = \frac{3Kq^2}{d^2 x} = \frac{3 \cdot 9 \cdot 10^9 \cdot 4 \cdot 10^{-12}}{4 \cdot 10^{-2} \cdot 10^{-2}} = 270 \text{ N/m}$$

06. c

Resolução:

$$F_e = \frac{1}{4}$$

$$\frac{Q_1 Q_2}{d^2} \Rightarrow \frac{Q_1 Q_2}{4\pi d^2} = F_e =$$

constante (não sofreram alterações as cargas elétricas e a distância nas três situações) então,

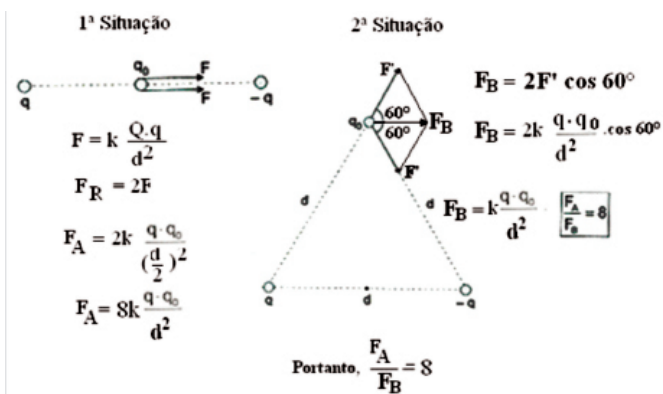
$$F = \epsilon_2 \cdot 2F = \frac{\epsilon_3 F}{3} = \epsilon_1 = 2\epsilon_2 = \frac{\epsilon_3}{3},$$

Logo, meio 3: vidro, meio 1: óleo e meio: parafina

07.

Gab: 8

Resolução:



08. d

Resolução:

Da lei de Coulomb, temos:

$$F_e = \frac{1}{4\pi\epsilon} \frac{Q_1 Q_2}{d^2}, \text{ onde } \epsilon \text{ é a permissividade (permutividade) elétrica do meio.}$$

Sabemos que ϵ_L (líquido) $>$ ϵ_0 (vácuo) Para um dado d, temos

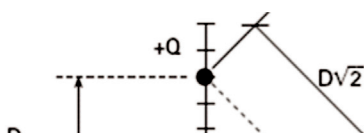
$$\frac{Qq}{4d^2} = \text{constante, então } \epsilon_L \cdot F_L = \epsilon_0 \cdot F_0 \cdot \text{Logo, } F_L < F_0$$

09 c

Resolução;

Uma questão sobre a Lei de Coulomb: $F_E = \frac{K_0 Q_1 Q_2}{d^2}$

A força elétrica é proporcional ao produto das duas cargas e varia com o inverso do quadrado da distância. Como se trata de uma condição de equilíbrio, então, de acordo com a 1ª Lei de Newton: $F_B = 0$. Para se colocar uma carga POSITIVA, em equilíbrio, na reta que une as duas cargas, teremos que ter duas forças de módulos iguais e sentidos opostos: a repulsão pela outra carga positiva e a atração pela carga negativa. Como a carga I

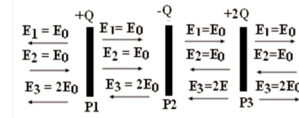


tem módulo maior, a força que ela provoca é maior quando se considera distâncias iguais, ou seja, no meio das duas. Porém, a força também depende do inverso do quadrado da distância entre as cargas. Para compensar o fato de a carga II ter um módulo menor, ela precisa estar mais próxima da nova carga a ser colocada, de modo a provocar a mesma força elétrica que a carga I. Então, a única situação possível é a direita da carga negativa, ponto S. Temos, apenas, uma possibilidade para o equilíbrio, com a nova carga mais próxima da negativa.

10. b

Resolução:

Veja o diagrama de forças abaixo:



$$r^2 = d^2 + z^2 \text{ (Pitágoras)} \quad \cos = \frac{z}{r} = \frac{z}{(d^2 + z^2)^{1/2}}$$

Condição de equilíbrio (1ª lei de Newton)

$$F_r = 0 \Rightarrow 2F \cos \theta = P \Rightarrow \frac{2K3qq}{(d^2 + z^2)} \cdot \cos \theta = mg \Rightarrow \frac{6K3q^2}{(d^2 + z^2)} \cdot \frac{z}{(d^2 + z^2)^{1/2}} = mg$$

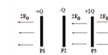
$$\Rightarrow m = \frac{6Kq^2 z}{g(d^2 + z^2)^{3/2}}$$

Módulo 02

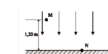
01 Resolução:

a Condição de equilíbrio $F_R = 0$ (1ª lei de Newton)

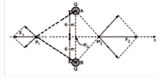
$$F_e = P \Rightarrow Kx_0 = mg \Rightarrow x_0 = \frac{mg}{K}$$



b. Situação de equilíbrio $F'_e = F + P \Rightarrow Kx = qE_0 + mg \Rightarrow x = \frac{qE_0 + mg}{K}$



c. Como não há forças dissipativas, a energia mecânica não varia então :

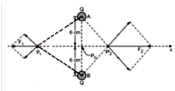


$$\frac{kx^2}{2} = mgh \Rightarrow h = \frac{kx^2}{2mg} = \frac{(qE_0 + mg)^2}{2mgk}$$

d. Como a força peso é na direção das oscilações, ela não modifica a frequência do sistema, então

$$f = 2\pi\sqrt{\frac{k}{m}}$$

Usando a lei de conservação da energia mecânica temos:



$$\frac{kx^2}{2} = \frac{k}{2}(2A - x)^2 + 2mgA \therefore \frac{qE_0}{k}$$

02. a

Resolução:

O campo gerado por uma carga puntiforme é dado por:

$$E = \frac{kQ}{d^2}$$

K e Q são fixos, logo $Ed^2 = \text{constante}$.

$$1,8 \cdot 10^6 \cdot 2^2 = E \cdot 6^2 \Rightarrow 1,8 \cdot 10^6 \cdot 4 = 36E \Rightarrow E = \frac{18 \cdot 4 \cdot 10^6}{36} \Rightarrow E = 2 \cdot 10^4 \text{ N/C}$$

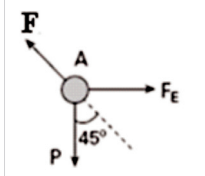
03. a) 0,15N

b) $3,0 \cdot 10^{-7} \text{C}$

c) A trajetória é retilínea

Resolução:

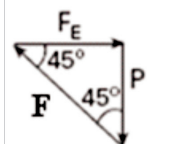
a) Na situação de equilíbrio:



F: força da haste sobre a esfera

FE: força elétrica

P: peso



$$FE = P = mg = 0,015 \cdot 10$$

$$\text{Logo: } FE = P = 0,15 \text{ N}$$

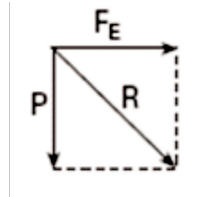
b. Usando a definição de campo elétrico:

$$F_E = Q \cdot E \Rightarrow 0,15 = Q \cdot 500 \cdot 10^3$$

$$\therefore Q = 3 \cdot 10^{-7} \text{ C}$$

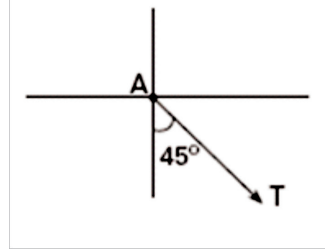
c. Ao desprender-se da haste, a resultante das forças sobre a esfera é devido a força elétrica e o peso, sendo:

$$R^2 = P^2 + F_E^2 \Rightarrow R = \sqrt{P^2 + F_E^2} = ma \text{ (segunda lei de Newton)}$$



Como a esfera está inicialmente em repouso, realiza movimento retilíneo acelerado, na direção e sentido de \vec{R}

Logo, a trajetória é representada pela linha T.



04. b

Resolução:

• Na horizontal as gotas executam movimento uniforme:

$$x = vt \quad (1)$$

• Na vertical as gotas executam movimento uniformemente acelerado

$$y = \frac{1}{2}at^2 \quad (2)$$

• Combinando (1) e (2), obtemos a equação da trajetória:

$$y = \frac{1}{2}a\frac{x^2}{v^2} \quad (3)$$

• Considerando-se que a resultante das forças atuantes é a força elétrica e de acordo com a segunda lei de Newton, temos:

$$R = F_e \Rightarrow ma = |q|E \therefore a = \frac{|q|E}{m} \quad (4)$$

• Como $m = \rho V$, o desvio y é dado por :

$$y = \frac{|q|Ex^2}{2\rho Vv^2} \Rightarrow |q| = \frac{2\rho Vv^2y}{Ex^2}$$

$$\therefore |q| = \frac{2 \cdot 1000 \cdot \frac{4}{3}\pi \cdot (10 \cdot 10^{-6})^3 \cdot 400 \cdot 0,3 \cdot 10^{-3}}{8 \cdot 10^4 \cdot 4 \cdot 10^{-4}}$$

$$|q| \approx 3,1 \cdot 10^{-14} \text{ C}$$

05.

b) Resolução:

A força resultante é a força elétrica, de acordo com a 2ª lei de Newton, temos:

$$\vec{F}_e = m\vec{a} \Rightarrow q\vec{E} = m\vec{a} \Rightarrow \vec{a} = \frac{q\vec{E}}{m}$$

\vec{a} = constante (campo elétrico uniforme). Logo, o movimento de cada partícula é retilíneo uniformemente acelerado (partir do repouso).

Podemos escrever:

$$d_1 = \frac{a_1 t^2}{2}; d_2 = \frac{a_2 t^2}{2}; d_3 = \frac{a_3 t^2}{2}$$

Como:

$$q_1 = q_2 \text{ e } m_2 = 2m_1$$

$$q_3 = 2q_1 \text{ e } m_3 = 4m_1$$

De acordo com os dados acima, obtemos:

$$a_1 = \frac{qE}{m_1}; a_2 = \frac{qE}{2m_1} \text{ e } a_3 = \frac{2qE}{4m_1} = \frac{qE}{2m_1}$$

Comparando as três equações acima,

verifica-se que: $a_1 > a_2 = a_3$. Considerando o mesmo intervalo de tempo, conclui-se que: $d_1 > d_2 = d_3$

06

O campo elétrico gerado por uma única carga puntiforme é

$$\text{dado por } E = \frac{KQ}{d^2}, \text{ ou seja } E$$

proporcional a Q e E inversamente proporcional ao quadrado da distância.

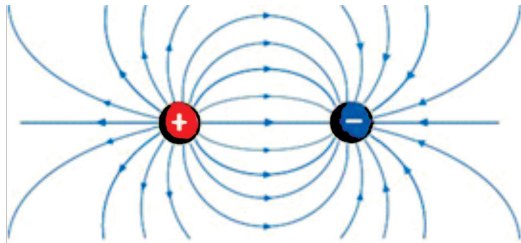
Como $Q_2 = 4Q_1$, então $d_1 = 2d_2$

$$E_1 = E_2 \Rightarrow \frac{KQ_1}{d_1^2} = \frac{KQ_2}{d_2^2} \Rightarrow \frac{12}{d_1^2} \Rightarrow d_1 = 2d_2, \text{ olhando na figura é posição II que satisfaz}$$

07. a

Resolução:

Uma das maneiras de explicar este problema é escolher as Linhas de Força. Elas representam o campo elétrico e este é mais intenso onde tem mais linhas (mais juntas), mais fraco onde tem menos linhas (mais espaçadas) e é nulo onde não tem nenhuma linha. Veja na figura as linhas de força para esta situação de um bipolo elétrico.



Observe que o mapa virtual das linhas de força mostra que em todos os pontos passa alguma linha de força, logo o campo elétrico resultante não é nulo em nenhum deles.

08. a

$$a) Q = 2mg / E \quad b) T = mg + \frac{4Km^2g^2}{a^2E^2}$$

a

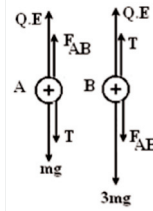
a) Considerando as duas esferas como um sistema de massa 4m e carga 2Q, devemos ter:

$$F_e = P \text{ (condição de equilíbrio - 1ª lei de Newton)}$$

$$F_e = 2QE = 4mg \Rightarrow$$

$$Q = \frac{2mg}{E}$$

a) Separando os corpos e fazendo o diagrama de forças, temos:



Considerando como sistema a esfera superior temos:

$$T + mg = QE + F_{AB} \text{ (condição de equilíbrio)}$$

Do item a, temos:

$$F_{AB} = \frac{KQ^2}{a^2} \quad Q = \frac{2mg}{E}$$

Jogando estes valores da equação acima, resulta:

$$\Rightarrow T + mg = \frac{2mg}{E} E + \frac{K \left(\frac{2mg}{E}\right)^2}{2^2} \Rightarrow T = 2mg + \frac{4Km^2g^2}{a^2E^2} - mg \Rightarrow$$

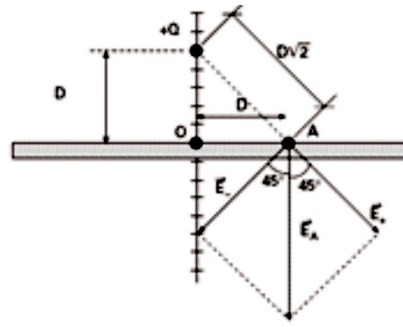
$$T = mg \left(1 + \frac{4Km.g}{a^2E^2}\right)$$

Colocando mg em evidência, obtemos:

$$T = mg \left(1 + \frac{4Km.g}{a^2E^2}\right)$$

$$09. a) F = 2,025 \cdot 10^{-6} N$$

$$b) E_0 = 1,35 \cdot 10^3 V / m$$



$$d) |\vec{E}_A| = 2,7 \cdot \sqrt{2} \cdot 10^3 V / m$$

Resolução:

a) Conforme explicado no enunciado, a força exercida pelas cargas induzidas na placa sobre a carga +Q é igual à exercida pela imagem (-Q).

$$F = K \frac{Q^2}{(2D)^2} = 9 \cdot 10^9 \frac{(1,5 \cdot 10^{-9})^2}{(0,1)^2}$$

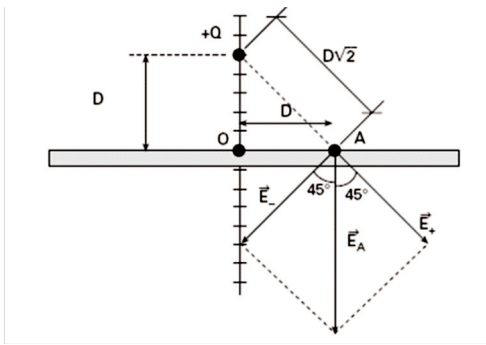
$$\therefore F = 2,025 \cdot 10^{-6} N$$

b) O campo gerado pela imagem (-Q) no ponto onde se encontra +Q tem módulo dado por:

$$E_0 = K \frac{Q}{(2D)^2} = 9 \cdot 10^9 \cdot \frac{1,5 \cdot 10^{-9}}{(0,1)^2}$$

$$\therefore E_0 = 1,35 \cdot 10^3 V / m$$

c)



d)

$$|\vec{E}_+| = |\vec{E}_-| = K \frac{Q}{(D\sqrt{2})^2} = K \frac{Q}{2D^2} = 2E_0$$

$$|\vec{E}_A| = |\vec{E}_+| \cdot \sqrt{2} = \sqrt{2}E_0$$

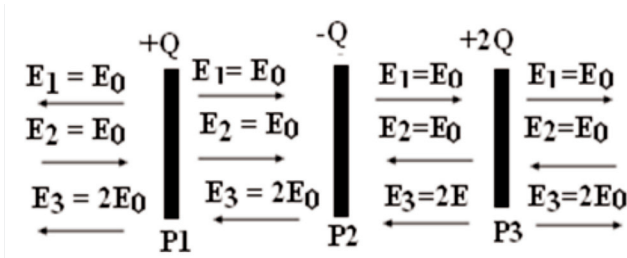
$$\therefore |\vec{E}_A| = 2 \cdot \sqrt{2} \cdot 1,35 \cdot 10^3$$

$$|\vec{E}_A| = 2,7 \cdot \sqrt{2} \cdot 10^3 \text{ V/m}$$

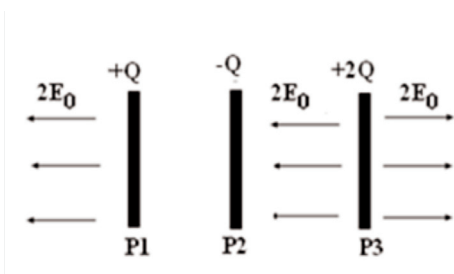
Resolução:

Fazendo a superposição dos três campos elétricos individuais, encontramos: □

Colocando as placas próximas, temos:



Somando vetorialmente, o campo elétrico resultante, gerado pelas três placas em conjunto, é representado por:



Módulo 03

01

Resolução:

$$a) F = \frac{KQ_1Q_2}{d^2} \text{ (Lei de Coulomb)} \quad (1)$$

$$F' = \frac{KQ_12Q_2}{(2d)^2} = 2 \frac{KQ_12Q_2}{(2d)^2} \quad (2)$$

Comparando (1) e (2), resulta:

$$F' = \frac{F}{2} = \frac{0,2}{2} = 0,1N$$

$$b) V = \frac{KQ}{d} \Rightarrow V = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 10^{-8}}{0,4} = 900 \text{ volts}$$

02.

Resolução:

$$V_M - V_N = Ed \text{ (Campo Elétrico Uniforme)}$$

$$V_M - V_N = 120 \cdot 1,2 = 144V$$

03. Resolução:

Resolução:

Potencial Elétrico devido a uma carga puntiforme é dado por:

$$V = \frac{KQ}{d} \text{ Logo,}$$

$$V_p = V_{+q} + V_{-q} \quad V_p = \frac{KQ}{Y + \frac{d}{2}} \Rightarrow V_p = \frac{Kq \left[(Y - \frac{d}{2}) - (Y + \frac{d}{2}) \right]}{(Y + \frac{d}{2})(Y - \frac{d}{2})} \Rightarrow$$

$$V_p = \frac{Kq(Y - \frac{d}{2} - Y - \frac{d}{2})}{Y^2 - \frac{d^2}{4}} = -\frac{Kqd}{Y^2 - \frac{d^2}{4}} \Rightarrow V_p = K \left| \frac{-qd}{Y^2(1 - \frac{d^2}{4Y^2})} \right|$$

04. a

Onde há ddp tem campo elétrico. Campo elétrico implica presença de ddp.

ddp implica presença de Campo Elétrico

05. b

Resolução:

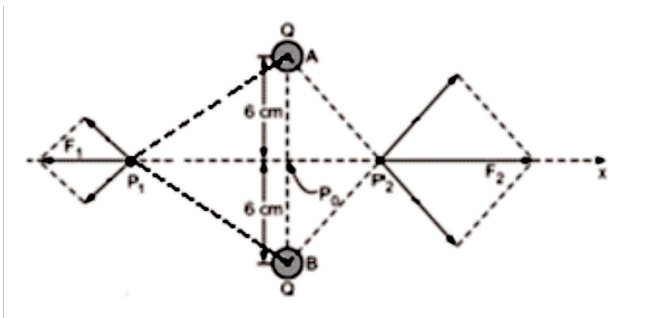
$$E_p = \frac{KQ^2}{r} \quad E_p = \frac{KQ^2}{2r}$$

$$|\Delta E_p| = \left| \frac{KQ^2}{2r} - \frac{KQ^2}{r} \right| = \left| \frac{KQ^2 - 2KQ^2}{2r} \right| = \frac{KQ^2}{2r}$$

06.

Resolução:

a) O elétron, nos pontos P1 e P2, fica submetido a forças de repulsão devidas às cargas fixas em A e B. Como P1 e P2 estão sobre a mediatriz de AB, as forças resultantes têm a direção dessa mediatriz.



$$P_0: V = 2K \frac{Q}{r} = 2 \cdot 9 \cdot 10^9 \cdot \frac{(-4,8 \cdot 10^{-9})}{6 \cdot 10^{-2}} \therefore V = -1,44 \cdot 10^3 V$$

c) Supondo que o elétron passe por P0 com velocidade próxima de zero e esteja sob a ação exclusiva das forças elétricas, temos um sistema conservativo, logo de acordo com o princípio da conservação da energia podemos escrever:

$$E_c(\text{em } P_0) + E_p(\text{em } P_0) = E_c(\text{no } \infty) + E_p(\text{no } \infty)$$

$$E_p(\text{no } \infty) = 0 \text{ e } E_c(\text{em } P_0) = 0$$

$$\therefore E_c(\text{no } \infty) = E_p(\text{em } P_0) = qV = 1,44 \cdot 10^3 \text{ eV} \cdot q$$

07.

Resolução:

O campo elétrico e potencial elétrico gerados por uma carga elétrica puntiforme são dados por:

$$E = \frac{KQ}{r^2} \quad (1) \quad v = \frac{KQ}{r} \quad (2)$$

Comparando (1) e (2), temos:

$$E = \frac{V}{r} \text{ ou } V = Er \Rightarrow r = \frac{V}{E} = \frac{200}{600} = 0,33 \text{ m}$$

De (2) resulta:

$$Q = \frac{Vr}{K} = \frac{200}{9 \cdot 10^9} \cdot \frac{1}{3} = \frac{200}{27} \cdot 10^{-9} = \frac{2}{27} \cdot 10^{-7}$$

$$\therefore Q = 7,4 \cdot 10^{-9} \text{ C}$$

08.

Resolução:

Energia potencial elétrica ou eletrostática de um sistema formado por duas cargas pontuais é dado por:

$$E_p = \frac{KQq}{d}$$

No triângulo equilátero, temos em cada vértice uma carga puntiforme, portanto existem três pares de cargas puntiformes, logo teremos três equações para energia potencial elétrica, como se segue abaixo:

$$\text{entre pontos A e B} \Rightarrow E_p = \frac{Kq^2}{d}$$

$$\text{entre pontos A e C} \Rightarrow E_p = \frac{Kq^2}{d}$$

$$\text{entre pontos C e B} \Rightarrow E_p = \frac{Kq^2}{d}$$

$$\text{energia potencial elétrica total} = 3 \cdot E_p = U \Rightarrow 3 \frac{Kq^2}{d} = U$$

$$\therefore \frac{U}{3} = \frac{Kq^2}{d} \quad (1)$$

trocando a carga do ponto A por 2q

$$\text{entre pontos A e B} \Rightarrow E_p = 2 \cdot \frac{Kq^2}{d}$$

$$\text{entre pontos A e C} \Rightarrow E_p = 2 \cdot \frac{Kq^2}{d}$$

$$\text{entre pontos C e B} \Rightarrow E_p = \frac{Kq^2}{d}$$

$$\text{nova energia potencial elétrica total} = U' = 5 \cdot \frac{Kq^2}{d} \quad (2)$$

substituindo 1 em 2:

$$U'_{\text{(nova energia potencial elétrica total)}} = \frac{5U}{3}$$

$$\text{nova energia potencial elétrica total} = U' = 5 \cdot \frac{Kq^2}{d} \quad (2)$$

substituindo 1 em 2:

$$U'_{\text{(nova energia potencial elétrica total)}} = \frac{5U}{3}$$

10

Resolução:

De acordo com enunciado podemos escrever:

$$V_{M_1} + V_{M_2} = V_{M_1} + V_{M_2} \Rightarrow \frac{KQ_1}{2x} + \frac{KQ_2}{8x} = \frac{KQ_1}{6x} + \frac{KQ_2}{4x} \Rightarrow \frac{Q_1}{2} + \frac{Q_2}{8} = \frac{Q_1}{6} + \frac{Q_2}{4}$$

$$\frac{12Q_1 + 3Q_2}{24} = \frac{4Q_1 + 6Q_2}{24} \Rightarrow 12Q_1 - 4Q_1 = 6Q_2 - 3Q_2 \Rightarrow 8Q_1 = 3Q_2$$

$$\frac{Q_1}{Q_2} = \frac{3}{8}$$

Módulo 04

01. e

Resolução:

$$\tau = qU = \Delta E_c$$

$$\tau = qU = E_{cf} - E_{ci} \Rightarrow qU = E_{cf} \Rightarrow 1,6 \cdot 10^{-19} \cdot 20$$

$$\therefore E_c = 3,2 \cdot 10^{-18} \text{ J}$$

02.

Resolução:

a) Como o potencial gerado em um ponto devido a várias cargas puntiformes é a soma algébrica dos potenciais individuais, temos:

$$V = V_1 + V_2 = \frac{KQ_1}{d_1} + \frac{KQ_2}{d_2}$$

$$V_A = \frac{9 \cdot 10^{-9} \cdot 1 \cdot 10^{-9}}{5 \cdot 10^{-2}} - \frac{9 \cdot 10^{-9} \cdot 1 \cdot 10^{-9}}{4 \cdot 10^{-2}}$$

$$\begin{cases} d^2 = 3^2 + 4^2 \text{ (triângulo retângulo)} \\ d_1 = 5 \text{ cm} \quad d_2 = 4 \text{ cm} \end{cases}$$

$$V_A = \frac{900}{5} - \frac{900}{4} = 180 - 225 \Rightarrow V_A = -45 \text{ V}$$

$$b) \tau_{AB} = Q_3(V_A - V_B) \Rightarrow V_B = V'_1 + V'_2 \Rightarrow V_B = \frac{KQ_1}{d'_1} + \frac{KQ_2}{d'_2}$$

$$d_1 = d'_1 = 5 \cdot 10^{-2} \text{ m} \quad d_2 = 10 \text{ cm} = 10^{-1} \text{ m}$$

$$V_B = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 1 \cdot 10^{-9}}{5 \cdot 10^{-2}} - \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 10^{-9}}{10^{-1}} \Rightarrow V_B = 180 - 90 = 90 \text{ V}$$

$$\tau_{AB} = 2 \cdot 10^{-9} (-45 - 90) \Rightarrow \tau_{AB} = -2,135 \cdot 10^{-9} = -2,7 \cdot 10^{-7} \text{ J}$$

$$c) \tau_{AB} = E_{pA} - E_{pB} < 0 \Rightarrow E_{pA} < E_{pB}$$

logo a energia potencial elétrica aumenta e o movimento da Q_3 é forçado.

03.

Resolução:

$$\begin{cases} m = 10m = 1.10^{-2} Kg \\ V = 1000V / m \end{cases}$$

a) $F_e = qE = ma \Rightarrow a = \frac{qE}{m}$ (aceleração da esfera) = constante Da

cinemática, temos: $d = \frac{at^2}{2} \Rightarrow d = \frac{qE}{2m} t^2 \Rightarrow$

$$t = \sqrt{\frac{2md}{qE}} \Rightarrow t = \sqrt{\frac{2 \cdot 10^{-2} \cdot 0,2}{10^{-6} \cdot 10^3}} \Rightarrow t = \sqrt{4} = 2$$

$\Delta E_p = -\Delta E_c$ (sistema conservativo)

$$\tau_{F_e} = -\Delta E_p \Rightarrow \Delta E_p = -qEd \Rightarrow \Delta E_p = -1.10^{-6} \cdot 0,2 \Rightarrow$$

$\Delta E_p = -2.10^{-4} J$ (energia potencial elétrica diminui)

04.

Resolução:

$$U = Ed \Rightarrow 1 = Ed$$

$$W_{AB} = q (V_A - V_B) = 0 \quad (V_A = V_B) \quad \square$$

$$W_{AC} = q (V_A - V_C) = qEd_{AC} \quad (V_A < V_C) \quad \square \square$$

$$d_{AC} = d - \frac{d}{2} - \frac{d}{3} = \frac{6d - 3d - 2d}{6} = \frac{d}{6}$$

$$W_{AC} = -q \frac{Ed}{6} = \frac{-q}{6}$$

05.

Resolução:

Por convenção

As linhas de força nascem na carga positiva, portanto a carga da partícula A é positiva.

As linhas terminam na carga negativa, logo a carga da partícula B é negativa.

As linhas cheias são linhas de força

As linhas tracejadas são superfícies equipotenciais (perpendiculares às linhas de força).

06.

Resolução:

De acordo com enunciado, temos:

A carga Q é positiva e sua energia cinética diminui (movimento forçado), portanto sua energia potencial elétrica aumenta (sistema conservativo), logo o trabalho realizado pela força elétrica é negativo.

O campo elétrico aponta no sentido dos potenciais decrescentes.

Do teorema do trabalho e energia, podemos escrever:

$$\tau = qU = qEd = \Delta E_c$$

$$U = Ed \text{ (ddp em um campo elétrico uniforme)}$$

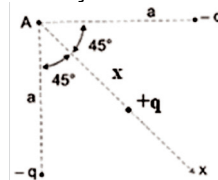
$$D = L$$

$$-QEL = \frac{W}{4} - W \Rightarrow -4QEL = W - 4W \Rightarrow -4QEL = -3W \Rightarrow$$

$$E = \frac{3W}{4QL} \text{ (para esquerda ou seja contrário a x).}$$

07.

Resolução:



$$a) V_A = \frac{-2Kq}{a} + \frac{Kq}{x} = 0 \Rightarrow \frac{2}{a} = \frac{1}{x} \Rightarrow x = \frac{a}{2}$$

b) Não. A carga pode ficar em qualquer ponto sobre uma

circunferência de raio $\frac{a}{2}$ e centro em A. Se fosse no espaço, seria

uma casca esférica de raio $\frac{a}{2}$ e centro em A.

08.

Resolução:

$F_e = P$ (equilíbrio)

$$QE = mg \Rightarrow Q = \frac{mg}{E} \text{ (negativa)}$$

Q = ne (carga é quantizada)

$$N = \frac{Q}{e} = \frac{mg}{eE} = \frac{mg}{Eq_e}$$

q_e é a carga Elementar.

09.

Resolução:

Como a força elétrica é conservativa o trabalho realizado por ela não depende do caminho seguido pela carga, depende apenas das posições inicial e final. Logo, podemos escrever:

$$\tau = q (V_2 - V_6) = 1.10^{-6} (150 - 50) = 1.10^{-6} \cdot 100 = 1.10^{-4} J$$

10.

Resolução:

$$\tau = q \cdot U = \Delta E_c \Rightarrow qU = E_{cf} - E_{ci} \Rightarrow qU = E_{cf} \Rightarrow qU = \frac{v_f^2}{2}$$

Portanto

$$v_f = \sqrt{\frac{2qU}{m}} = \sqrt{\frac{2 \cdot 1,6 \cdot 10^{-19} \cdot 10^4}{9 \cdot 10^{-31}}} = 5,9 \cdot 10^7 m/s$$